

Brasília/DF, 23 de março de 2020

Ao Presidente da Cassi

Dênis Corrêa,

Senhor Presidente,

Considerando a situação de pandemia pelo Covid-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS);

Considerando que no Brasil vivenciamos o cenário de transmissão comunitária da doença;

Considerando o Decreto nº 10.282/2020, do Presidente da República, que enumera quais são os serviços essenciais à sociedade, entre eles “compensação bancária, redes de cartões de crédito e débito, caixas eletrônicos e outros serviços NÃO PRESENCIAIS de instituições financeiras”.

Considerando que o Senado Federal aprovou decreto que reconhece que o país está em calamidade pública;

E, por fim, considerando que a principal medida para não propagação da doença é o ISOLAMENTO SOCIAL:

A ANABB reforça a **necessidade do fechamento total das agências bancárias** e solicita que a Cassi dialogue com o Banco do Brasil nesse sentido. Estamos assumindo um risco muito alto em manter os funcionários dentro das agências, expostos à contaminação no ambiente de trabalho, e, possivelmente, levando a doença para seus familiares.

A Cassi vem realizando importante missão de conscientizar nossos associados, porém, temos acompanhado crescimento vertiginoso no número de infectados, fato de extrema relevância para que os dirigentes do Banco e da Cassi assumam uma postura de compromisso com seus funcionários. É esse comprometimento que pode mudar os impactos da doença na sociedade, contendo a quantidade de infectados e trazendo reflexos positivos para toda a população, inclusive para as nossas famílias e para a nossa Cassi.

A Cassi e o Banco do Brasil são instituições solidárias e precisamos trabalhar em conjunto para evitar uma sobrecarga no nosso plano de saúde.

Certos de que seremos atendidos nessa solicitação, compartilhamos o sentimento de união inerente à família Banco do Brasil, que será fundamental para superarmos os desafios o mais rápido possível.

Atenciosamente,



Reinaldo Fujimoto
Presidente da ANABB